Copia da Carta seg.te

Jezus

A Graça e amor de Christo e favor seja sempre em nossa ajuda e favor amen. Os P.es q. Lá vaõ vos daraõ novas de todos os Irmaõs q. estaõ em a India e dos q. estaõ em Portugal e do fruito q. fazem assim os Irmaõs da India como os de Portugal p.r isso naõ me alargo em vos escrever nesta parte
Demim vos faço saber como vou a Japaõ p.r ter por informaçaõ da m.ta dispoziçaõ q. naquellas partes á p.r acrescentar nossa Sancta Fée vamos tres Portuguezes e tres Japaens m.to bons homens e bons Christaons todos tres se fezeraõ Christaõs em Goa. Aprenderaõ a Ler e escrever no Collegio de Santa Fée fizeraõ todos tres os exercicios espirituais cada hũ delles esteve hũ mez em os exercicios e cada hũ delles se aproveitou m.to Vai com gr.des dezejos pera fazer Christaõs os da sua terra. Os Japaens mandaõ huã embaixada a ElRei de Portugal em q. lhe mandaõ P.es = Etiam vos sic faciamus = p.r ensinarem a Fée dos Christaõs Todos vamos m.to confiados em D.s nosso Snr. q. se hade fazer m.to fruito. Eu pela experiencia q. tenho destas partes se vir q. mais fruito se fezer em Japaõ ei-vos de escrever p.a q. venhais onde eu estou por tanto estai prestes pera todo o tempo q. vos mandar chamar
O P.e Afonso vai pera estar em a fortaleza de Maluco pera pregar assim aos Portuguezes como aos Escravos e Escravos de Portuguezes e aos Christaõs forros da terra e ensinar a doutrina cada dia como eu Lá fazia q.do Lá estava e pregar hũ dia na Somana ás mulheres dos Portuguezes sobre os Artigos da Fée e Mandamentos da Lei e huã Ordem como se aõde confessar e despôr a tomar o Santo Sacramento
Pareceme q. será bem q. este Afonso em Trenate hũ anno e o mais tempo q. a vós vos parecer p.r q. estando em Trenate podera despachar todalas couzas de q. tiverdes necessidade pera favorecerdes os Christaõs assim com ElRei como com o Capitaõ e Feitor mandando-vos o necessario assim pera vossas necessidades corporais como pera o favor dos Christaõs
Manoel de Morais e Fr.co Gonçalves vaõ pera ir onde vós estais debaixo de vossa Obediencia assim elles como Afonso saõ pessoas com q. aveis de ser mui consolado e vos ao de ajudar muito
Escrever-nos eis muito particularmente o fruito q. Lá fazeis e se o filho d'ElRei se fez Christaõ e se os Christaõs do Moro se tornaraõ a nós e de como estaõ aquellas Ilhas e da dispoziçaõ q. ahi nellas pera se converterem á nossa Santa Fée e se algumas partes como no Macacar ou em Totole ou nos Cellebes ou por aquellas partes e dispoziçaõ q. há pera accrescentar nossa Santa Fée e ElRei o favor e ajuda q. daá. Escrevei me eis a Malaca tudo meudamente pera q. saiba o q. de vós outros ei de fazer se Lá naõ fazeis fruito e se Lá se fezer fruito escrever me eis se será bem mandar mais Irmaõs a Maluco
O P.e Ignacio e o P.e M.e Simaõ escrevereis huã carta muito comprida dando lhe conta mui miudamente do fruito q. Lá fazeis todos os q. Lá estais e seja de couzas de edificaçaõ e as couzas q. naõ saõ de edificaçaõ guardaivos q. as naõ escrevais e a carta q. escreverdes ao P.e M.e Inacio e ao P.e Mestre Simaõ fazei conta q. muitos as am de Ler e assim a mandareis fechada e sellada ao P.e Fr.co Pereira Malaca e o sobescrito será pera o P.e Inacio e o P.e Mestre Simaõ
Outra carta escrevereis a todos os Irmaõs da India em q. lhes fareis saber o fruito q. Lá se faz pera q. dem todos graças a D.s N. Senhor. Das couzas q. tiverdes necessid. assim de favor do Snr Governador ou couzas necessarias pera o corpo escrevereis ao P.e

ao P.e Antonio Gomes huã carta particularmente a elle por q. Me vos proverá de todo o necessario Pela Naó q. for a Maluco todas as cartas mandareis dirigidas ao P.e Fr.co Peres p.a q. elle as mandará daqui pera Portugal e pera a India por hũ Regimento q. lhe tenho dado E a mim me escrevereis a Japaõ Largamente e se naõ teverdes tempo pera o fazer a carta q. escreveis aos Irmaons da India em q. lhes dais conta de todo o fruito q. Lá fazeis mandareis aberta ao P.e Fr.co Peres pera q. elle a trelade e me mande o trelado della a Japaõ De todos os Irmaons me escrevereis novas muito particularmente e se alguns delles fezer o q. naõ deve pela Provizaõ do Snr. Bispo q. vos mandei o anno passado o despedireis da Companhia e obrigareis em virtude de obediencia so pena de excomunhaõ q. pareça diante do Snr. Bispo isto se entenderá fazendo elle couza por onde mereça ser despedido da Companhia e se alguem for dezobediente q. for contra obediencia e naõ vos quizer obedecer a este tal despedireis da Companhia e assim lhes manifestareis minha vontade a todos p.a q. se o contrairo fezerem tenhaõ pera si q. naõ am de ser da nossa Companhia D.s N.o Snr. nos ajunte em sua Santa Gloria pois em esta vida andamos taõ espalhados q. naõ vejo caminho como nos vejamos De Malaca oje 20 de Junho de 1549

Se vos naõ puderdes escrever pera o P.e M.e Inacio e Mestre Simaõ da maneira q. tenho dito e assi pera os Irmaons da Companhia mandai huã minuta a Afonso do fruito q. Lá fazeis e dos trabalhos q. levais e da dispoziçaõ da terra p.a q. Afonso escreverá as cartas estando em Tarnate e das couzas necessarias assim vestido como calçado com o favor do Snr. porq. Afonso escreverá todas estas cartas pois escreve boa Letra e sabe o estillo da maneira como se aõ de fazer Todos os outros Irmaons receberaõ esta por sua dos quais me escrevereis muito particularmente novas de como estaõ e do fruito q. fazem e de como se aproveitaraõ lá

Cá nos diceraõ em a India q. vos mataraõ no Moro naõ ho tivemos por nova certa prazera a D.s q. vivereis m.tos annos pera seu Santo serviço se D.s de vos fezer alguma couza mando q. todos obedeçaõ ao P.e Afonso assim os q. Lá estaõ como os q. com elle vaõ

O P.e Ribeiro e Nicolao se Joaõ da Beira for morto obedecerá ao P.e Afonso e a mesma obediencia teraõ ao P.e Afonso Manoel de Morais e Fr.co Gonçalves e assi lhes mando em virtude de obediencia Sendo Joaõ da Beira morto q. obedeçaõ a Afonso de Castro e sendo Joaõ da Beira vivo obedeçaõ todos ao dito Joaõ da Beira.

(No sobrescrito diz)

Se o P. Joaõ da Beira for morto abrirá esta carta o P.e Afonso e Lê La á diante de todos — Francisco —

(outro)

Aos meus Charissimos em Christo Irmaõs o P.e Joaõ da Beira e o P.e Ribeiro e Nicolaõ.
em Maluco

Do P.e Mestre Francisco 1549

Jhus 123

A graca, e amor de xpõ e fauor seia sempre e nosa asuda e fauor amẽ os padres q la uão vos darão nouas de todos os irmaos q estão en a sndia e dos q estão ẽ portugal e do fruito q fazẽ asi os irmaos da Yndia como os de portugal por iso não me alargo ẽ vos escreuer nesta parte -

De mi vos faço saber como vou a Japão por ter por informação da muita dispossição q naquellas partes á pera acrecentar nosa santa fee vamos tres portugueses e tres Japães muyto bos homes e bos xpãos todos tres se fezerão xpãos ẽ goa. Aprenderão a ler e escreuer no Colegio de santa fee fezerão todos tres os exercicios spirituaes cada huũ delles esteue huũ mes ẽ os exercicios e cada huũ deles se aproueitou muyto. vai cõ grandes deseios pera fazer xpãos os de sua terra. os Japães mandão hua enbaixada a elRei de portugal, em q lhe mandão pedir padres pera ensinarẽ a fee dos xpãos todos vamos muyto cõfiados em ds noso snor q se á de fazer muyto fruito. E eu pla espiriencia q tenho d'Nas partes se vir que mais fruito se fezer em Japão. aj vos de escreuer pera q venhais onde eu estou por tanto estai prestes pera todo tempo q vos mandar chamar

O padre afomso vai pa estar ẽ a fortaleza de maluco pa pregar asi aos portugueses como aos escravos e escravos de purtugueses e aos xpãos fonos da terra. E ensinar a doutrina cada dia como eu la fazia quando la estaua e pregar huũ dia na somana. as molheres dos portugueses. sobre os artigos da fee e mandamentos da ley e hua orden como se ão de confesar e despoer a tomar o santo sacramẽto

Pareceme q sera bem q este afomso ẽ tarnate huũ Ano ou mays tempo q a vos vos parecer por q estando ẽ tarnate poderõ despachar todalas cousas de q teuerdes necesidade pa fauorecerdes os xpãos asi com elRei como cõ o capitão e feitor mandandovos o necesario asi pera vosas necesidades corporais como pera o fauor dos xpãos.

Manoel de morais e frco glz vão pera ire onde vos estais de baixo vosa obediencia asi elles como Afomso são pas

124

Com q avris de ser muj comsolado e vos ão de ajudar muj —
escreuer nos eis muj particularmẽte o fruito q la fazeis e se o filho
del Rei se fez xpão e se os xpãos do moro se tornarão a nos
e de como estão aquellas ilhas e da disposição q ali nellas pera
se converterẽ a nossa santa fee e se algũas partes como no
macacar ou e totole ou nos cellebes ou por por aqllas partes a
disposição q ha pa acrecemtar nossa santa fee e elRei o favor
e ajuda q daa. escreuer me eis a malaca tudo meudamẽte pera
q saiba o q ali vos outros e y de fazer se la não fazeis fruito
e se la se fezer fruito escreuer me eis se sera bem mãdar
mais jrmaõs a maluco —

O padre ignatio e o padre mestre simão escreuereis hũa carta
muito comprida dandolhe comta muj meudamẽte do fruito
q la fazeis todos os q la estaes e seia de cousas de edifi
cação e as cousas q não sam de edificação guardai vos q
as não escreuaes e a carta q escreuerdes ao padre mestre jnacio
e ao padre mestre simão fazei comta q muitos as am de ler
por iso seia de maneira escrita q ninguẽ se desedifique
e asi a mãdareis fechada e selada ao padre francisco perez a
malaca e o sobre escrito sera pera o padre inacio e o padre
mestre simão —

Outra carta escreuereis a todos os irmaõs da jndia e q lhes fa
zeis saber o fruito q la se faz pera q dem todos graças a
noso snor das cousas q tiuerdes necesidade asi de favor do
snor gor ou cousas necesarias pera o corpo escreuereis ao padre
Amtº gomez hũa carta particularmẽte a elle por q elle vos
prouera de todo o necesario pla não q for a maluco todas
as cartas mandareis dirigidas ao padre frco perez por que
elles as mandara daqui pa portugal e pa a india por hũu Re
gimento q lhe tenho dado. Tambẽ me escreuereis a japão
largamente e se não teuerdes tempo pera o fazer a carta
q escreueis aos irmaõs da jndia e q lhes dais conta de todo
o fruito q la fazeis mandareis aberta ao padre frco perez
pera q elle a treslade e me mande o treslado dela a japão
De todos os jrmaõs me escreuereis novas muj particular
mente e se algum deles fezer o q não deue pla provisão
do snor bpo q vos mandei o ano pasado o despidireis da compa
nhia e obrigareis a vertude de obidiencia so pena de escomunhão
q parecer diante do snor bpo isto se atendera fazẽdo elle cousa

125

por omde mereça ser despedido da companhia e se algue for desobi
diente q̃ for contra obidiencia e não vos quiser obedecer a este
tal despidireis da companhia e asi lhes manifestareis minha
vontade a todos porq̃ se o contrairo fezerem tenhão por cer-
to q̃ não am de ser de nosa companhia ds noso snor nos ajunte
em sua santa gloria pois em esta vida andamos tam espalhados
q̃ não vejo caminho como nos vejamos de malaca oje xx de junho
de 1549 ℣ se nos não poderdes escrever pera o padre mestre inacio e
mestre simão da maneira q̃ tenho dito e asi pera os irmãos da companhia
mandai hũa minuta a afomso do fruito q̃ la fazeis e dos trabalhos
q̃ levaes e da disposição da te[rra] por q̃ afomso escrevera as cartas
estando em tanate e das cousas necesarias asi vestido como
calçado como favor do g[overnador] por q̃ afomso escrevera todas estas
cartas pois escreve boa letra e sabe o istillo da maneira como se ão
de fazer todos os outros irmãos receberão esta por sua dos quaes
me escrevereis muy particularmente novas de como estão
e do fruito q̃ fazem e de como se aproveitarão — ca. —

Da nos diserão em asmdia que vos matarão no moro não
ho tivemos por nova certa prazera a ds q̃ vivereis
muitos anos pera seu santo serviço se ds de vos fez
alguã cousa mando q̃ todos obedeção ao padre afom-
so asi os q̃ la estão como os q̃ co elle vão

o padre ribeiro e nicolao se joão da beira for morto obedecerão
ao padre afomso e a mesma obidiencia terão ao padre
afomso manoel de morais e fr.co gonçalves e asi lhes
mando ℣ virtude de obediencia sendo joão da beira morto
q̃ obedeção a afomso de castro e sendo joão da beira
vivo obedecerão todos ao dito joão da beira

sempre tomar conoscimiento del capitam da nao de todo quando lhes deremos
as cartas / nostenzast dicere bonum /

Delbeneri de ays [illegible] [illegible] fueron mas e loja de dios [illegible] llegare [illegible] en la mar [illegible] [illegible] [illegible] [illegible]

Aos meus carissimos em Xpo yrmaos o padre Joao da br.ª e o pade Ribr.º e micer nicolao e maluco

do padre mestre fr.co

Se o padre Joao da beira for morto abriraa esta carta o padre afonso e lela a diante de todos.

Francisco

2.8.